



A SORTE LOTÉRICA

José Carvalho, o Cariry Braúna da Padaria Espiritual, nasceu no Crato, correu em andanças por Manaus e Belém, deixando-se ficar, afinal, pelo Rio, zanzando entre seu quarto de pensão e seu modesto emprego.

Historiador, folclorista e poeta, primo de Raquel de Queirós, ao ter conhecimento de que Antônio Sales fora contemplado na Loteria com a quantia de cinqüenta contos de réis, boato que se espalhara por toda a cidade, logo lhe dirige o seguinte pedido metrificado:

*“Eu agora vou tratá-lo
não por você: senhoria!
Que a sorte quis premiá-lo
com um prêmio na Loteria.*

*E como sou dos quebrados,
neste nosso Ceará,
venho pedir-lhe, emprestados,
dez contos! — Há ou não há?”*

Antônio Sales, não podendo atender ao apelo do ex-padeiro, assim se justificava nestas sete quadrinhas:

*“Ó Cariry, que maçada!
Tu também me falar nisto!
Creste no caso imprevisto
de eu ganhar uma bolada?*

*Estranhei muito, zanguei-me
e te descompus, até.
Crer em boatos! Mas lembrei-me
que teu ofício é dar fé.¹*

*Ó como ingênuo tu és!
Sou o mesmo pobretão:
quem nasceu para tostão
não chega a conto de réis.*

*Os contos fogem de mim
com a ligeireza dos potros,
sorte grande, eu penso assim,
é coisa que sai. . . nos outros.*

*Perdeste o bote, meu caro,
e estou tão liso e escorrido,
ando de cobre tão raro,
que nem posso ser mordido!²*

*Bate a outra porta (e depois
se fores feliz, amigo)
reparte o paco comigo,
prontos que somos nós dois.*

*Manda-me notícias tuas,
porém não me mandes vales,
sou, com as algibeiras nuas,
teu, ex-corde*

Antônio Sales”.

A vida não andava folgada para ninguém e a inflação parecia não ser um privilégio somente dos dias atuais. E a vontade de se ganhar na Loteria, muito grande. Tanto que o poeta mineiro Belmiro Braga não escondia o seu desejo maior: *“No dia em que eu tirar uma sorte, hei de comprar uma casa para o Antônio Sales, a fim de ele vir envelhecer comigo em Juiz de Fora”.*

NÓTULAS

- 1 José Carvalho fora titular de um cartório. Daí a gozação de Antônio Sales.
- 2 O nosso retratado também não vivia financeiramente folgado. E apelava para termos de gíria como perder o bote, liso, escorrido, cobre, mordido, paco e pronto.